

Pão e Circo

Entre um desvio e outro das redes que propagam informações, um sussurro é abafado. Mais uma mulher é vítima do machismo, da misoginia, do patriarcado. Se abaixássemos o volume da ignorância, o sussurro poderia ser perceptível, e então entenderíamos que as necessidades vão além do entretenimento e das cestas básicas.

Como óleos descartados na pia, ficam aquelas mulheres dentro de casa, que se isolam para se proteger de uma pandemia, mas de qualquer forma, acabam machucadas. Apontadas como fracas, de subsídio se fortalecem com pão, e torcem para que o noticiário possa dá-las momentos de distração. O que salvará as mulheres das estatísticas se o perigo está por todo lado?

Ser mulher é ser política; é lutar pelos direitos que existem e são ignorados. Mesmo agora com o contato vetado, ninguém soltará a mão de ninguém. De um assobio a outro, gritamos de nossas casas. Não só a colher devemos meter em briga de casal, mas também todos os utensílios domésticos.